



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



INSTITUTO FEDERAL  
CEARÁ

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

## CONCURSO PÚBLICO CARREIRA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

### INSTRUÇÕES

Você receberá do fiscal um caderno de provas com 60 questões. Verifique se o caderno apresenta alguma falha. Caso haja, dirija-se ao fiscal de sala, antes de iniciar a prova.

#### ATENÇÃO:

1. Comece a resolver as questões no caderno de provas, sem se preocupar com o cartão-resposta.

O cartão-resposta será distribuído após 50 minutos do início da prova.

Não dobre nem amasse o cartão-resposta.

Os círculos correspondentes às respostas devem ser preenchidos completamente, conforme o exemplo.

1	<input checked="" type="radio"/>	B	C	D	E
2	A	<input checked="" type="radio"/>	C	D	E
3	A	B	C	D	<input checked="" type="radio"/>
4	A	<input checked="" type="radio"/>	C	D	E
5	A	B	<input checked="" type="radio"/>	D	E

Transcreva para o cartão-resposta com letras cursivas a seguinte frase:

«Educação é aquilo que fica depois que você esquece o que a escola ensinou»

Albert Einstein

Use somente caneta de tinta azul ou preta.

Outras formas de marcação diferentes da que foi determinada implicarão na rejeição do cartão-resposta pela leitora de marcas.

A leitora também não registrará questões com marcação pouco nítida ou com mais de uma alternativa.

Não será distribuído novo cartão-resposta.

2. Será excluído da prova, e consequentemente eliminado do concurso, o candidato que usar meios fraudulentos.

Vale lembrar que é proibido consulta de qualquer espécie e utilização de máquinas de calcular ou similares (relógios - calculadoras), aparelhos eletrônicos (telefones celular, bip...).

3. Final da prova

Transcreva, no gabarito abaixo, as opções marcadas no seu cartão-resposta, sendo esse destacado somente pelo fiscal de sala.

Entregue, ao fiscal de sala, seu cartão-resposta e o caderno de provas.

Assine a lista de presença.

Verifique se não esqueceu algum objeto.

Deixe, imediatamente, o local de realização da prova.

DURAÇÃO DA PROVA: 4 HORAS

OBS.: o gabarito abaixo deverá ser destacado pelo fiscal de sala na devolução do caderno de provas.

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
COORDENADORIA GERAL DE SELEÇÃO E CONCURSOS  
**CONCURSO PÚBLICO – CARREIRA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA – EDITAL 04/GR-IFCE/2011**

**CARGO: TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

---

**TEXTO 1**

***UM AMIGO POR UM DEFUNTO***

- 1 Quanto à outra pessoa que teve a força obliterativa, foi o meu colega Escobar que no domingo, antes do  
2 meio-dia, veio ter a Mata-cavalos. Um amigo supria assim um defunto, e tal amigo que durante cerca de cinco  
3 minutos esteve com a minha mão entre as suas, como se me não visse desde longos meses.
- 4 – Você – janta comigo, Escobar?  
5 – Vim para isto mesmo.
- 6 Minha mãe agradeceu-lhe a amizade que me tinha, e ele respondeu com muita polidez, ainda que um tanto  
7 atado, como se carecesse de palavra pronta. Já viste que não era assim, a palavra obedecia-lhe, mas o homem  
8 não é sempre o mesmo em todos os instantes. O que ele disse, em resumo, foi que me estimava pelas minhas  
9 boas qualidades e aprimorada educação; no seminário todos me queriam bem, nem podia deixar de ser assim,  
10 acrescentou. Insistia na educação, nos bons exemplos, "na doce e rara mãe" que o céu me deu... Tudo isso  
11 com a voz engasgada e trêmula.
- 12 Todos ficaram gostando dele. Eu estava tão contente como se Escobar fosse invenção minha. José Dias  
13 desfechou-lhe dois superlativos, tio Cosme dois capotes, e prima Justina não achou tacha que lhe pôr; depois,  
14 sim, no segundo ou terceiro domingo, veio ela confessar-nos que o meu amigo Escobar era um tanto metedido  
15 e tinha uns olhos policiais a que não escapava nada.
- 16 – São os olhos dele, expliquei.  
17 – Nem eu digo que sejam de outro.  
18 – São olhos refletidos, opinou tio Cosme.  
19 – Seguramente, acudiu José Dias; entretanto, pode ser que a senhora D. Justina tenha alguma razão. A  
20 verdade é que uma coisa não impede outra, e a reflexão casa-se muito bem à curiosidade natural. Parece  
21 curioso, isso parece, mas...
- 22 – A mim parece-me um mocinho muito sério, disse minha mãe.  
23 – Justamente! confirmou José Dias para não discordar dela.
- 24 Quando eu referi a Escobar aquela opinião de minha mãe (sem lhe contar as outras, naturalmente), vi que o  
25 prazer dele foi extraordinário. Agradeceu, dizendo que eram bondades, e elogiou também minha mãe, senhora  
26 grave, distinta e moça, muito moça... Que idade teria?
- 27 – Já fez quarenta, respondi eu vagamente por vaidade.  
28 – Não é possível! exclamou Escobar. Quarenta anos! Nem parece trinta; está muito moça e bonita. Também  
29 a alguém há de você sair, com esses olhos que Deus lhe deu; são exatamente os dela. Enviuvou há muitos  
30 anos?
- 31 Conte-lhe o que sabia da vida dela e de meu pai. Escobar escutava atento, perguntando mais, pedindo  
32 explicação das passagens omissas ou só escuras. Quando eu lhe disse que não me lembrava nada da roça,  
33 tão pequenino viera, contou-me duas ou três reminiscências dos seus três anos de idade, ainda agora frescas.  
34 E não contávamos voltar à roça?
- 35 – Não, agora não voltamos mais. Olhe, aquele preto que ali vai passando, é de lá. Tomás!  
36 – Nhonhô!
- 37 Estávamos na horta da minha casa, e o preto andava em serviço; chegou-se a nós e esperou.  
38 – É casado, disse eu para Escobar. Maria onde está?  
39 – Está socando milho, sim, senhor.  
40 – Você ainda se lembra da roça, Tomás?  
41 – Alembra, sim, senhor.  
42 – Bem, vá-se embora.
- 43 Mostrei outro, mais outro, e ainda outro, este Pedro, aquele José, aquele outro Damião...  
44 – Todas as letras do alfabeto, interrompeu Escobar.
- 45 Com efeito, eram diferentes letras, e só então reparei nisto; apontei ainda outros escravos, alguns com os  
46 mesmos nomes, distinguindo-se por um apelido, ou da pessoa, como João Fulo, Maria Gorda, ou de nação  
47 como Pedro Benguela, Antônio Moçambique...
- 48 – E estão todos aqui em casa? perguntou ele.  
49 – Não, alguns andam ganhando na rua, outros estão alugados. Não era possível ter todos em casa. Nem  
50 são todos os da roça; a maior parte ficou lá.
- 51 – O que me admira é que D. Glória se acostumasse logo a viver em casa da cidade, onde tudo é apertado;  
52 a de lá é naturalmente grande.  
53 – Não sei, mas parece. Mamãe tem outras casas maiores que esta; diz porém que há de morrer aqui. As  
54 outras estão alugadas. Algumas são bem grandes, como a da Rua da Quitanda...

55 – Conheço essa; é bonita.  
 56 – Tem também no Rio Comprido, na Cidade-Nova, uma no Catete...  
 57 – Não lhe hão de faltar tetos, concluiu ele sorrindo com simpatia.  
 58 Caminhamos para o fundo. Passamos o lavadouro; ele parou um instante aí, mirando a pedra de bater  
 59 roupa e fazendo reflexões a propósito do asseio; depois continuamos. Quais foram as reflexões não me lembra  
 60 agora; lembra-me só que as achei engenhosas, e ri, ele riu também. A minha alegria acordava a dele, e o céu  
 61 estava tão azul, e o ar tão claro, que a natureza parecia rir também conosco. São assim as boas horas deste  
 62 mundo. Escobar confessou esse acordo do interno com o externo, por palavras tão finas e altas que me  
 63 comoveram; depois, a propósito da beleza moral que se ajusta à física, tornou a falar de minha mãe, "um anjo  
 64 dobrado", disse ele.

ASSIS, Machado de. **Dom Casmurro**. Texto de referência: *Obras Completas* de Machado de Assis, vol. I, Nova Aguilar, Rio de Janeiro, 1994. Publicado originalmente pela Editora Garnier, Rio de Janeiro, 1899.

Disponível em <<http://machado.mec.gov.br/images/stories/pdf/romance/marm08.pdf>>

01. Das acepções da palavra “obliterativa”, que se encontram abaixo, a que mais se adequa ao sentido em que aparece no fragmento “Quanto à outra pessoa que teve a força obliterativa, foi o meu colega Escobar (...)”, linha 1, é
- fazer desaparecer ou desaparecer pouco a pouco; apagar(-se).
  - fazer sair ou fazer deixar de existir; destruir, eliminar, suprimir.
  - fechar-se ou fechar a cavidade de; obstruir(-se).
  - carimbar (selo, bilhete), para que não possa ser utilizado outra vez.
  - fazer esquecer ou ficar esquecido.
02. De acordo com o texto, é **correto** inferir que
- Escobar foi bem aceito por todas as pessoas da casa de Bentinho.
  - Dona Glória (a mãe de Bentinho) era uma mulher idosa.
  - Dona Glória procurava manter os escravos sempre perto dela.
  - Justina alimentava desconfianças sobre Escobar.
  - José Dias costumava opor-se às opiniões de Dona Glória.
03. Nos fragmentos abaixo, extraídos do texto, temos, respectivamente, as seguintes figuras de linguagem:
- “José Dias desfechou-lhe dois superlativos, tio Cosme dois capotes (...)”, linhas 12 e 13
  - “(...) veio ela confessar-nos que o meu amigo Escobar era um tanto metedido (...)”, linha 14
  - “– A mim parece-me um mocinho muito sério, (...)”, linha 22
  - “– Não lhe hão de faltar tetos, (...)”, linhas 57
- I. metáfora; II. metonímia; III. eufemismo; IV. silepse.
  - I. eclipse; II. hipérbole; III. eufemismo; IV. sínecdoque.
  - I. zeugma; II. metáfora; III. pleonismo; IV. silepse.
  - I. hipérbole; II. hipérbato; III. pleonismo; IV. sínecdoque.
  - I. zeugma; II. hipérbato; III. pleonismo; IV. sínecdoque.
04. A oração destacada em “(...) o céu estava tão azul, e o ar tão claro, **que a natureza parecia rir também conosco.**”, linhas 60 e 61, expressa ideia de
- consequência.
  - concessão.
  - conformidade.
  - comparação.
  - condição.
05. Passando, corretamente, os verbos dos fragmentos abaixo, extraídos do texto, que se encontram no imperativo afirmativo, para o imperativo negativo, temos, respectivamente,
- “Olhe, aquele preto que ali vai passando, é de lá. Tomás!”, linha 35.  
 “– Bem, vá-se embora.”, linha 42.
- Não olhes, aquele preto que ali vai passando, é de lá. Tomás!; — Bem, não se vá embora.
  - Não olhe, aquele preto que ali vai passando, é de lá. Tomás!; — Bem, não se vá embora.
  - Não olhes, aquele preto que ali vai passando, é de lá. Tomás!; — Bem, não se vás embora.
  - Não olhe, aquele preto que ali vai passando, é de lá. Tomás!; — Bem, não vades embora.
  - Não olhes, aquele preto que ali vai passando, é de lá. Tomás!; — Bem, não vades embora.
06. Observe as acepções do substantivo **reminiscências**.
- Aquilo do qual se recorda; lembrança; recordação.
  - Recordação vaga, quase apagada.
  - Faculdade de reter na memória e reproduzir os conhecimentos adquiridos.
  - Recordação gradativa que o homem tem das ideias que contemplou em estado puro, antes da sua encarnação; anamnese.

As que mais se adequam ao sentido que se apresenta no fragmento "(...) *contou-me duas ou três reminiscências dos seus três anos de idade, ainda agora frescas*", linha 33, são

- A) I e IV.
- B) I e III.
- C) I e II.
- D) II e IV.
- E) III e IV.

07. Assim como em "(...) Quais foram as reflexões não me lembra agora; (...)", linha 59, está **correta** a regência do verbo lembrar em

- A) lembrou-me o caso de outro indivíduo infeliz.
- B) lembrou do caso de outro indivíduo infeliz.
- C) lembrei-me o caso de outro indivíduo infeliz.
- D) lembrei do caso de outro indivíduo infeliz.
- E) lembraram do caso de outro indivíduo infeliz.

08. Considere, verdadeiras (V) ou falsas (F), as assertivas, acerca das comunicações oficiais do IF – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Em seguida, marque a alternativa que apresenta a sequência correta:

- ( ) No cabeçalho de ofícios, memorandos, portarias e outros documentos oficiais, o único emblema a ser utilizado será o brasão com as Armas Nacionais.
- ( ) O timbre dos papéis de expediente poderá ter o brasão e os dizeres "República Federativa do Brasil".
- ( ) O fecho das comunicações oficiais tem como finalidade única arrematar o texto.
- ( ) Para todas as modalidades de comunicação oficial, deve-se utilizar apenas, como fecho, o termo respeitosamente.

A sequência **correta** é

- A) V – V – F – F.
- B) V – F – F – V.
- C) F – V – V – F.
- D) F – F – V – V.
- E) V – F – F – F.

09. O uso do ponto de exclamação nas frases "– Não é possível! exclamou Escobar. (...)", linha 28, e "— Não, agora não voltamos mais. Olhe, aquele preto que ali vai passando, é de lá. Tomás!", linha 35, indicam, do ponto de vista semântico,

- A) espanto – chamamento.
- B) espanto – surpresa.
- C) indignação – assombro.
- D) cólera – dor.
- E) entusiasmo – espanto.

10. A alteração da posição do pronome oblíquo, em relação ao verbo, se mantém de acordo com a língua culta padrão em

- A) "Minha mãe agradeceu-lhe a amizade que me tinha (...)", linha 6  
Minha mãe agradeceu-lhe a amizade que tinha-me.
- B) "(...) a palavra obedecia-lhe, mas o homem não é sempre o mesmo em todos os instantes.(...)", linhas 7 e 8  
A palavra lhe obedecia, mas o homem não é sempre o mesmo em todos os instantes.
- C) "(...) no seminário todos me queriam bem (...)", linha 9  
no seminário todos queriam-me bem
- D) "Contei-lhe o que sabia da vida dela e de meu pai. (...)", linha 31  
Lhe contei o que sabia da vida dela e de meu pai.
- E) "(...) Quando eu lhe disse que não me lembrava nada da roça (...)", linha 32  
Quando eu lhe disse que não lembrava-me nada da roça.

## TEXTO 2

1 Segundo um novo estudo desenvolvido por pesquisadores do Instituto de Psiquiatria do Estado de Nova  
2 York e da Universidade de Columbia, nos Estados Unidos, pessoas com depressão leve, ou seja, com sintomas  
3 menos intensos da doença, também podem se beneficiar com o uso de antidepressivos. A pesquisa, divulgada  
4 nesta sexta-feira na versão online do periódico *Journal of Clinical Psychiatry*, se opõe a levantamentos  
5 anteriores que haviam identificado efeitos positivos desses medicamentos somente em pacientes com quadros  
6 de depressão grave.

7 "Atualmente existe uma concepção válida de que, se uma pessoa não tem um quadro de depressão tão  
8 grave e que não dura tanto tempo, ela pode melhorar sozinha ou somente com terapias", afirma David  
9 Hellerstein, médico da Universidade de Columbia e um dos autores do estudo. Para ele, porém, a decisão dos  
10 profissionais de receitar ou não antidepressivos não deve se basear necessariamente no grau do problema,  
11 mas sim na persistência dos sintomas.

12 "Pacientes que conseguem melhorar, após algumas semanas, com mudança na dieta ou praticando  
13 atividades físicas não precisam dos medicamentos", disse o médico à agência *Reuters*. "Porém aqueles com  
14 depressão mais persistente devem ser avaliados e os antidepressivos podem ser uma boa opção, mesmo para  
15 sintomas moderados da doença."

16 Foram coletados dados de seis estudos diferentes feitos no próprio Instituto de Psiquiatria do Estado de  
17 Nova York entre os anos de 1985 e 2000. Ao todo, essas pesquisas analisaram as características de 825  
18 pessoas com depressão moderada e duradoura. Em metade dos casos, os pacientes que tomaram  
19 antidepressivos apresentaram uma melhora mais acentuada nos sintomas depressivos do que aqueles que  
20 receberam placebo.

21 "Esse resultado é suficiente para os profissionais **cogitarem** recomendar esse tratamento", afirma o

22 estudo. Porém, os pesquisadores ressaltam que isso não significa que todas as pessoas com depressão leve  
23 devam receber antidepressivos, já que pacientes com esse problema costumam responder bem a  
24 psicoterapias. Além disso, os medicamentos podem apresentar efeitos colaterais para o organismo.

Disponível em <<http://veja.abril.com.br/noticia/saude/antidepressivos-tambem-podem-beneficiar-pessoas-com-depressao-leve>>

11. Sobre o texto acima, é **incorreto** afirmar-se que

- A) pessoas com depressão leve devem usar antidepressivos.
- B) há um consenso atualmente de que pacientes com depressão leve melhoram com terapias e até mesmo sozinhos.
- C) o fator determinante para a indicação do uso de antidepressivos deve ser necessariamente a persistência dos sintomas.
- D) pesquisas anteriores identificavam a eficiência de medicamentos somente em pacientes com depressão grave.
- E) os pacientes que tomaram placebo durante a pesquisa tiveram uma melhora menos acentuada nos sintomas depressivos do que os que tomaram antidepressivos.

12. É **correto** afirmar-se que, dos itens abaixo,

- I. Placebo é um tipo de medicamento de efeito e duração curtos.
- II. O tratamento da depressão envolve muitos fatores, entre eles mudanças de alimentação e prática de atividade física.
- III. A psicoterapia acompanhada de antidepressivos garante o sucesso no tratamento da depressão.

- A) somente I está correta.
- B) somente II está correta.
- C) somente III está correta.
- D) todas estão corretas.
- E) todas estão erradas.

13. Assim como em **cogitarem**, linha 21, são grafadas com **G**:

- A) beringela, tigela, gentileza, gerimum.
- B) giboia, gerimum, gerir, gesto.
- C) Agiota, gíria, estrangeiro, viagem.
- D) Monge, argila, beringela, lage.
- E) gesto, geito, lage, tigela.

14. Usa-se vírgula pelo mesmo motivo que na expressão destacada “Para ele, **porém**, a decisão dos profissionais de receitar ou não antidepressivos não deve se basear necessariamente no grau do problema, mas sim na persistência dos sintomas”, linhas 9 a 11, no item

- A) **Fortaleza**, 15 de maio de 2011.
- B) Ora, **Patrícia**, não diga bobagens.
- C) Era uma senhora **séria, íntegra** e sincera.
- D) Os cerrados estão produzindo, **todavia**, altas quantidades de alimentos.
- E) Fortaleza, **a cidade do sol**, já tem um trânsito caótico.

15. O sinal de crase está empregado **incorretamente** em

- A) queremos uma pizza à moda italiana
- B) assisti à peça que está em cartaz.
- C) não vendemos à prazo.
- D) respondeu às perguntas do interrogatório com muita segurança.
- E) chegamos às nove horas.

Para responder à questão 16, leia a tirinha abaixo.



Disponível em <<http://tirasdemafalda.tumblr.com/>>

16. No último quadrinho, são usados **dois pontos** na fala da Mafalda, por se tratar de
- A) um vocativo.
  - B) uma citação.
  - C) um aposto.
  - D) uma enumeração.
  - E) uma fala da personagem.

Leia o texto abaixo, para responder às questões 17 a 20.

\_\_\_\_\_ n.º 118/2009/GR  
Em 7 de maio de 2009.

Ao Senhor Chefe do Departamento de Administração  
Assunto: **Instalação de microcomputadores**

1. Nos termos do Plano Geral de informatização, solicitamos a \_\_\_\_\_ 1 \_\_\_\_\_ verificar a possibilidade de que sejam instalados três microcomputadores neste Departamento.
2. Ressaltamos que o equipamento seja dotado de disco rígido e de monitor padrão EGA. Quanto a programas, haverá necessidade de dois tipos: um processador de textos e outro gerenciador de banco de dados.
3. Sugerimos que o treinamento de pessoal para operação dos micros esteja a cargo da Seção de Treinamento do Departamento de Modernização, cuja chefia já manifestou seu acordo a respeito.
4. Mencionamos, por fim, que a informatização dos trabalhos deste Departamento ensejará racional distribuição de tarefas entre os servidores e, sobretudo, uma melhoria na qualidade dos serviços prestados.

Atenciosamente,

[nome]  
[cargo]

Disponível em <<http://redacaooficial.ufsc.br>>

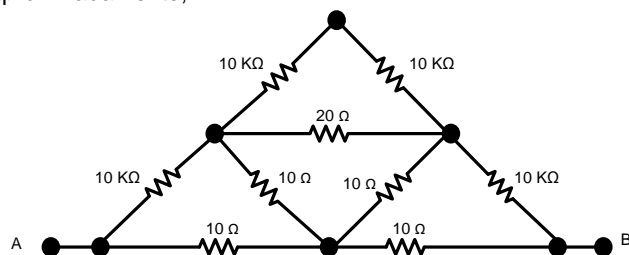
17. Considerando-se as normas de redação oficial, a estrutura do documento acima é de um
- A) ofício.
  - B) memorando.
  - C) correio eletrônico.
  - D) requerimento.
  - E) aviso.
18. O pronome de tratamento que completa adequadamente a **lacuna 1** do texto é
- A) Vossa Senhoria.
  - B) Vossa Eminência.
  - C) Vossa Magnificência.
  - D) Vossa Excelência.
  - E) Sua Excelência.
19. Sobre as normas técnicas de redação oficial, é **correto** afirmar-se que
- A) a concisão, a clareza, a objetividade e a formalidade contribuem para que seja alcançada a pessoalidade necessária em documentos oficiais.
  - B) em comunicações oficiais, deve sempre prevalecer a linguagem técnica.
  - C) aviso e ofício são modalidades de comunicação oficial completamente diferentes.
  - D) o memorando é a modalidade de comunicação entre unidades administrativas de diferentes órgãos.
  - E) o memorando segue o modelo do padrão ofício.
20. O vocativo a ser empregado em comunicações dirigidas aos Chefes de Poder é
- A) Senhor.
  - B) Excelentíssimo Senhor.
  - C) Vossa Eminência.
  - D) Magnífico Senhor.
  - E) Eminentíssimo Senhor.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

---

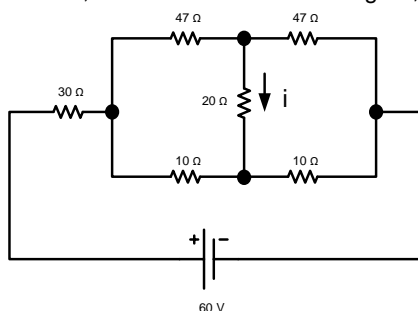
21. No sistema internacional de unidades (SI), o comprimento, a potência elétrica, a tensão elétrica e o tempo são, respectivamente, expressos em
- A) milímetro, cavalo-vapor(CV), ohm e hora.
  - B) metro, watt, volt e segundo.
  - C) centímetro, house-power(hp), watt e minuto.
  - D) metro, ohm, volt e watt.
  - E) centímetro, volt, ohm e segundo.

22. A resistência elétrica equivalente entre os pontos A e B, para o circuito mostrado na figura abaixo, é, aproximadamente,



- A) 5  $\Omega$ .  
 B) 10  $\Omega$ .  
 C) 20  $\Omega$ .  
 D) 20 K $\Omega$ .  
 E) 40 K $\Omega$ .

23. A corrente  $i$ , no circuito mostrado na figura, abaixo é



- A) 0,0 A.  
 B) 0,5 A.  
 C) 1,0 A.  
 D) 1,5 A.  
 E) 2,0 A.

24. O movimento ordenado de suas cargas elétricas, devido à ação de um campo elétrico estabelecido em seu interior, pela aplicação de uma **ddp** entre suas extremidades, é

- A) resistência elétrica.  
 B) tensão elétrica.  
 C) potência elétrica.  
 D) corrente elétrica.  
 E) energia elétrica.

25. Um motor monofásico de 1CV, 220Vac, 60Hz e fator de potência igual a 0,85 é ligado numa tomada em 220Vac, 60 Hz. A corrente nominal de funcionamento do motor é

- A) 1,44 A.  
 B) 2,50 A.  
 C) 3,15 A.  
 D) 4,75 A.  
 E) 3,94 A.

26. **Não** faz parte da estrutura interna de um disjuntor termomagnético

- A) relé eletromagnético.  
 B) relé térmico.  
 C) contato móvel.  
 D) câmara de extinção de arco elétrico.  
 E) reator.

27. A ligação que é obtida, se interligarmos todos os finais (ou todos os inícios) dos enrolamentos de um motor, onde o ponto correspondente à interligação é chamado de neutro, é

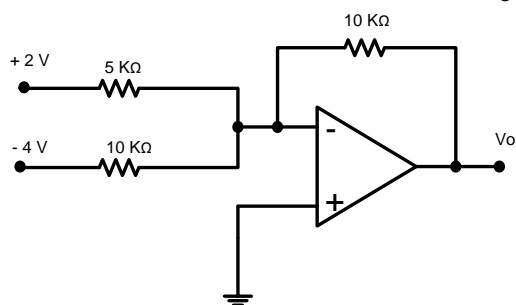
- A) estrela.  
 B) triângulo.  
 C) série.  
 D) paralelo.  
 E) mista.

28. É **falsa** a explicação do termo da opção

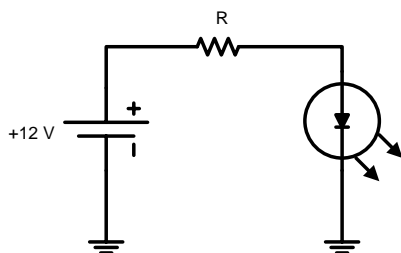
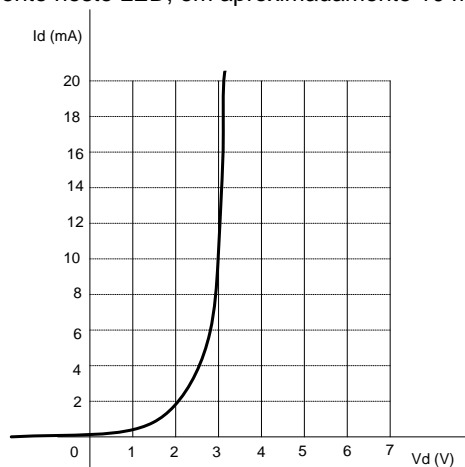
- A) **ATERRAMENTO** – Ligação à terra de todas as partes metálicas não energizadas de uma instalação, incluindo o NEUTRO da rede e da instalação.  
 B) **CAIXA DE MEDIÇÃO** – Caixa lacrável, destinada à instalação do(s) medidor(es) e seus acessórios. Esta caixa deve abrigar somente os equipamentos de medição e a proteção geral.  
 C) **CARGA INSTALADA** – É a soma das potências nominais dos equipamentos elétricos instalados, em condições de entrar em funcionamento.  
 D) **FUSÍVEL** – Equipamento destinado a proteger os condutores e os demais equipamentos contra sobrecarga e curto-circuito.  
 E) **DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO DIFERENCIAL RESIDUAL** – É o equipamento destinado a proteger pessoas e instalações elétricas contra incêndio, corrente de fuga, curto-circuito e sobrecargas.

29. O dispositivo eletromecânico, que faz a ligação elétrica de condutores, entre si ou a uma parte condutora de um equipamento, transmitindo ou não força mecânica e conduzindo corrente elétrica, é o
- A) conector. B) disjuntor.  
C) relé eletromagnético. D) fusível.  
E) interruptor duplo.
30. O dispositivo de manobra (mecânico) e de proteção, capaz de estabelecer, conduzir e interromper correntes em condições normais do circuito, assim como estabelecer, conduzir por tempo especificado e interromper correntes em condições anormais, especificadas do circuito, como as de curto-circuito, é
- A) o conector. B) o disjuntor.  
C) o interruptor simples. D) o fusível.  
E) a chave seccionadora.
31. Um motor trifásico de 3CV, 380Vac, tem um fator de potência igual a 0,85 e 6 terminais. Considerando-se que  $\sqrt{3} = 1,73$ , a corrente nominal do motor é
- A) 1,55 A. B) 2,15 A.  
C) 5,45 A. D) 3,95 A.  
E) 6,45 A.

32. A tensão de saída  $V_o$ , no circuito mostrado na figura abaixo, é



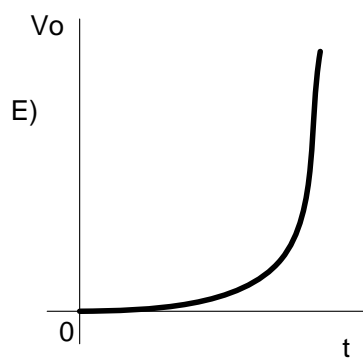
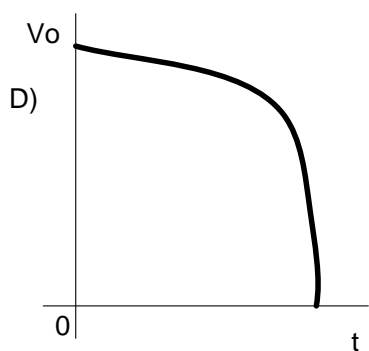
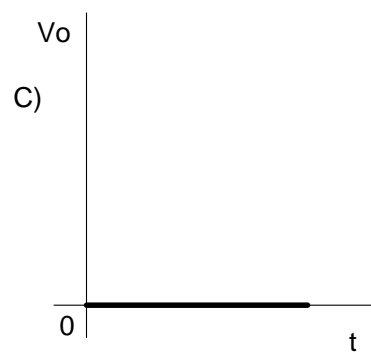
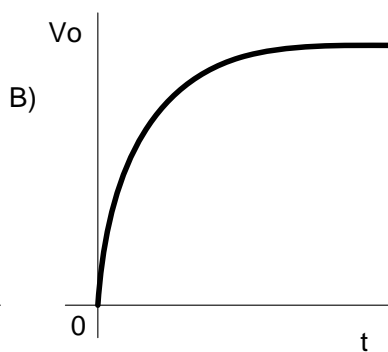
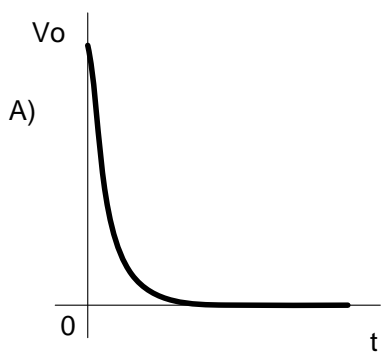
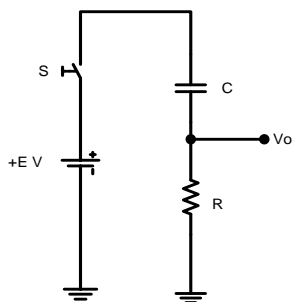
- A) 0 V. B) -2 V.  
C) +2 V. D) +4 V.  
E) -6 V.
33. A seguir, é mostrada a curva característica de um LED. O valor do resistor que deve ser utilizado, para limitar a corrente neste LED, em aproximadamente 10 mA, no circuito mostrado na figura abaixo, é



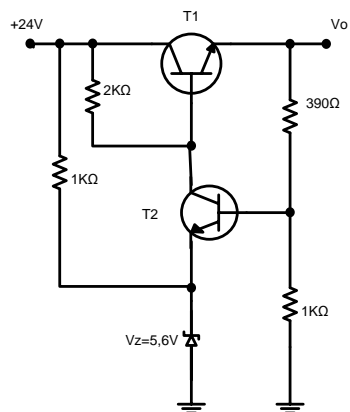
- A) 390  $\Omega$ . B) 470  $\Omega$ .  
C) 910  $\Omega$ . D) 1000  $\Omega$ .  
E) 1200  $\Omega$ .



34. O gráfico que melhor representa o comportamento da tensão  $V_o \times t$ , para o circuito mostrado na figura abaixo, no momento em que a chave S é fechada, é



35. A tensão de saída  $V_o$ , para o circuito mostrado na figura abaixo, considerando-se os transistores de silício com  $V_{be} = 0,6V$  e  $\beta_{cc} = 200$ , é



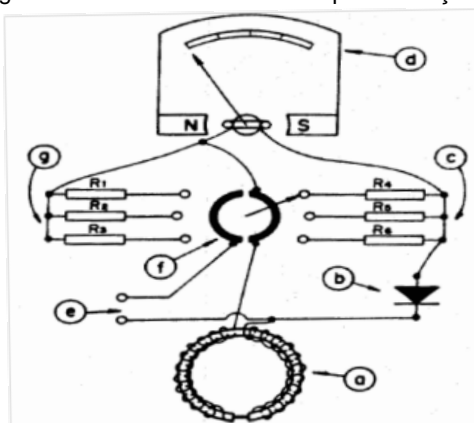
- A) 5,6 V.  
C) 8,6 V.  
E) 15,6 V.

- B) 6,2 V.  
D) 12 V.

36. Um motor elétrico trifásico de 6 terminais, 220/380Vac, 60 Hz, tem os enrolamentos construídos com 6 polos que se distribuem, alternadamente, ao longo da periferia do núcleo magnético. A rotação deste motor será de
- A) 600 rpm. B) 900 rpm.  
C) 1000 rpm. D) 1200 rpm.  
E) 1800 rpm.
37. Sobre a partida direta na ligação dos motores elétricos trifásicos, é **incorreto** afirmar-se que
- A) em motor trifásico de gaiola, deverá ser direta, por meio de contadores. Deve-se ter em conta que para um determinado motor, as curvas de conjugado e corrente são fixas, independente da carga, para uma tensão constante.  
B) provoca elevada queda de tensão no sistema de alimentação da rede, causando interferência em equipamentos instalados no sistema.  
C) o sistema de proteção deverá ser sobredimensionado, evitando falhas no sistema.  
D) devido à imposição das concessionárias de energia elétrica que limitam a queda de tensão da rede de alimentação, pode-se usar um sistema de partida indireta para reduzir a corrente de partida.  
E) é a mais simples das ligações dos motores elétricos.
38. O valor do erro absoluto (EA) máximo, em Volts, de um instrumento de medição, com a medição de tensão indicada em 200 V por um Voltímetro de classe de precisão 1,5, cuja escala graduada seja de 0 a 300 V, é
- A) 4,5 V. B) 3 V.  
C) 2 V. D) 1,5 V.  
E) 1 V.

39. Observe os principais componentes básicos internos de um instrumento de medição, descritos na figura.

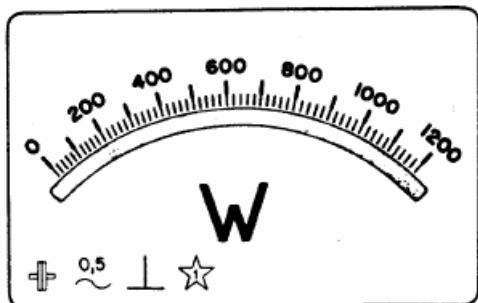
a = Gancho (bobinado secundário do TC)  
b = Retificador  
c = Resistor Shunt para medições amperimétricas  
d = Escala  
e = Terminais  
f = Seletor de escala  
g = Resistor de amortecimento para medições voltimétricas



Este instrumento é o

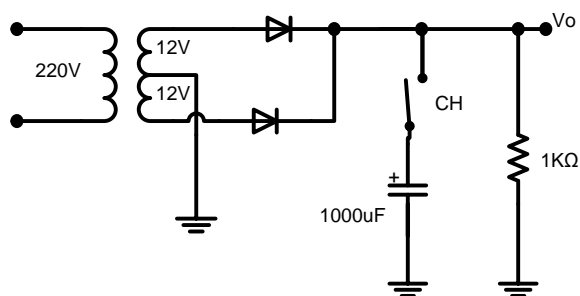
- A) alicate volt-amperímetro. B) voltímetro.  
C) amperímetro. D) medidor de aterramento.  
E) ohmímetro.
40. O dispositivo de manobra destinado a interromper a corrente do circuito, pela fusão do seu elo fusível, sendo o mesmo envolto em areia, para propiciar a extinção do arco elétrico, é o
- A) fusível Diazed. B) disjuntor.  
C) fusível tipo cartucho. D) disjuntor DR.  
E) interruptor duplo.
41. A regulagem do relé de sobrecarga, para comandos elétricos, é feita pela
- A) corrente nominal. B) corrente de partida.  
C) corrente de carga. D) tensão nominal.  
E) potência nominal.
42. Os relés térmicos possuem uma inércia natural que representa
- A) desvantagem, pois prolonga a sobrecarga e exige o uso de fusíveis  
B) desvantagem, pois atrasa o disparo do relé nas sobrecargas  
C) vantagem, pois permite que a corrente de partida atue com ligeira sobrecarga  
D) vantagem, pois o disparo do relé é feito com os picos de corrente  
E) desvantagem, pois não interfere no funcionamento do relé.

43. Os fusíveis NH têm sua melhor aplicação para
- A) corrente de motores elétricos indutivos.
  - B) cargas com pico de corrente.
  - C) cargas resistivas intermitentes.
  - D) cargas capacitivas indistintamente.
  - E) redes elétricas residenciais.
44. Os fusíveis NH são do tipo
- A) rosca Edson.
  - B) retardado.
  - C) rápido.
  - D) cartucho.
  - E) vidro transparente.
45. A indicação da queima, nos fusíveis do tipo Diazed ou NH é feita pelo(a)
- A) espoleta.
  - B) cápsula.
  - C) disparador.
  - D) lâmpada de prova.
  - E) lâmpada de sinalização.
46. As tensões de placa que um motor de indução trifásico (MIT) deve ter, para que possa partir com chave estrela-triângulo (Y-Δ), numa rede cuja tensão de linha é de 380Vac, são
- A) 220Vac, 3 terminais.
  - B) 380Vac, 3 terminais.
  - C) 660Vac, 3 terminais.
  - D) 220/380Vac, 6 terminais.
  - E) 380/660Vac, 6 terminais.
47. O tipo de componente do estado sólido, que é utilizado no circuito de potência de um inversor de frequência, e o tipo de modulação empregada para a formação da onda senoidal de saída do inversor são, respectivamente,
- A) transistores TJB e modulação de pulso.
  - B) transistores IGBTs e modulação PWM.
  - C) transistores FET e modulação de som.
  - D) transistores TUJ e modulação PWM.
  - E) transistores TJB e modulação de som.
48. A correlação entre o componente e a sua função operacional, considerando-se os diversos componentes empregados nos circuitos de comandos industriais, está verdadeira em
- A) **contator**: proteção do MIT contra sobrecarga.
  - B) **relé bimetálico**: proteção contra curto-circuito, geralmente no circuito de força.
  - C) **botão de comando**: proteção contra curto-circuito, geralmente no comando.
  - D) **chave soft-starter**: temporização de operação de outros componentes no circuito.
  - E) **chave pacco**: liga/desliga, de ação através do movimento manual.
49. A correlação entre alguns dados característicos essenciais e necessários para a utilização correta dos instrumentos elétricos de medição, está **correta** em
- A) **calibre do instrumento**: é o valor mínimo, da grandeza mensurável, que o instrumento é capaz de medir.
  - B) **classe de exatidão do instrumento**: representa o limite de erro, garantido pelo fabricante do instrumento, que se pode cometer em qualquer medida efetuada com este instrumento.
  - C) **sensibilidade**: característica de um instrumento de medição que exprime a relação entre o valor da grandeza medida e o fundo da escala da indicação.
  - D) **resolução**: maior incremento que se pode assegurar na leitura de um instrumento, o que corresponde à menor divisão marcada na escala do instrumento.
  - E) **repetibilidade**: propriedade de um instrumento de, em condições idênticas, indicar vários valores para uma determinada grandeza medida.
50. A figura mostra a escala de um Wattímetro.

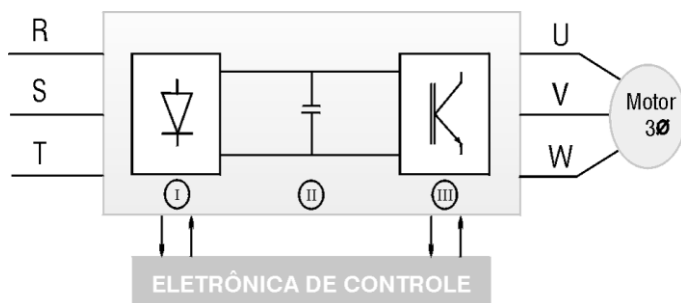


- Os símbolos indicados no mostrador do instrumento são, respectivamente,
- A) sistema eletrodinâmico, corrente alternada, posição vertical e tensão de isolamento de 1 KV.
  - B) sistema ferro móvel, corrente contínua, posição horizontal e tensão de isolamento de 100 Volts.
  - C) sistema de bobina móvel, corrente contínua e alternada, posição inclinada e tensão de isolamento de 1 Volt.
  - D) sistema ressonante, corrente alternada, posição vertical e tensão de isolamento de 1 KV.
  - E) sistema eletrodinâmico, corrente contínua e alternada, posição vertical e tensão de isolamento de 1 KV.

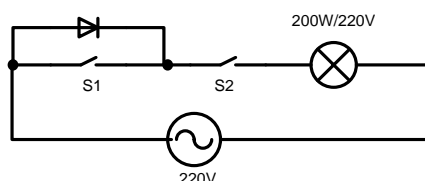
51. As tensões de saída  $V_o$ , para o circuito mostrado na figura abaixo, para a chave CH aberta e fechada são, respectivamente,  
 Considere:  $\sqrt{2} = 1,41$  e  $\pi = 3,14$



- A) 5,38 V e 12 V.  
 B) 7,64 V e 12 V.  
 C) 12 V e 16,92 V.  
 D) 10,77 V e 12 V.  
 E) 10,77 V e 16,92 V.
52. Supondo-se que a escala de um amperímetro de 0 – 500 A mostre uma leitura de 150 A e que foi utilizado um TC de 100/5A, a real corrente do sistema elétrico e a corrente do instrumento são, respectivamente,  
 A) 150 A e 5 A.  
 B) 150 A e 1 A.  
 C) 300 A e 5 A.  
 D) 150 A e 1,5 A.  
 E) 150 A e 5 A.
53. A norma define os graus de proteção dos equipamentos elétricos por meio das letras características IP, seguidas por dois algarismos. O primeiro e o segundo algarismo representam, respectivamente,  
 A) o grau de proteção contra penetração de corpos sólidos estranhos e contato acidental; e o grau de proteção contra penetração de água no interior do motor – quanto menor o grau, maior a proteção.  
 B) o grau de proteção contra penetração de corpos sólidos estranhos e contato acidental; e o grau de proteção contra penetração de água no interior do motor – quanto maior o grau, maior a proteção.  
 C) o grau de proteção contra penetração de água no interior do motor; e o grau de proteção contra penetração de corpos sólidos estranhos e contato acidental – quanto menor o grau, maior a proteção.  
 D) o grau de proteção contra penetração de água no interior do motor; e o grau de proteção contra penetração de corpos sólidos estranhos e contato acidental – quanto maior o grau, maior a proteção.  
 E) o grau de proteção contra penetração de corpos sólidos estranhos e contato acidental; e o grau de proteção contra penetração de água no interior do motor – quanto maior o grau, menor a proteção.
54. A figura representa o acionamento de um motor elétrico trifásico.  
 I. Circuito Retificador (ponte retificadora a diodos)  
 II. Circuito Intermediário (filtro capacitivo)  
 III. Circuito de saída (chave eletrônica, neste caso formada por transistores)



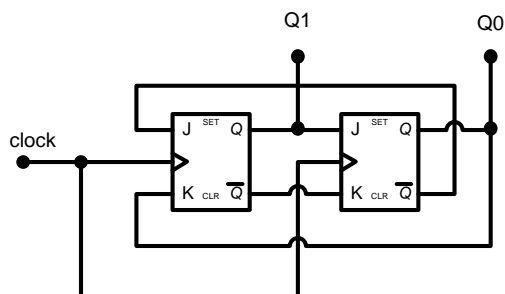
- Este acionamento é a partida  
 A) direta do motor elétrico.  
 B) estrela-triângulo do motor elétrico.  
 C) com chave compensadora do motor elétrico.  
 D) soft-starter do motor elétrico.  
 E) com inversor de frequência.
55. A figura mostra um circuito que permite controlar a potência dissipada na lâmpada, através da combinação de duas chaves: S1 e S2.



Se a lâmpada é de 200W/220V, o valor da potência dissipada na lâmpada, se o circuito for ligado a uma fonte de 220 Vac e a chave S1 estiver aberta e a chave S2 estiver fechada, é

- A) 25 W. B) 50 W.  
C) 100 W. D) 141 W.  
E) 200 W.

56. A sequência da contagem realizada pelo contador síncrono, mostrado no circuito da figura abaixo, admitindo-se que  $Q_1$  é o bit mais significativo, é



- A)  $Q_1Q_0 = 00 - 01 - 10 - 11$ . B)  $Q_1Q_0 = 11 - 10 - 01 - 00$ .  
C)  $Q_1Q_0 = 00 - 10 - 01 - 11$ . D)  $Q_1Q_0 = 10 - 11 - 01 - 00$ .  
E)  $Q_1Q_0 = 11 - 10 - 00 - 01$ .

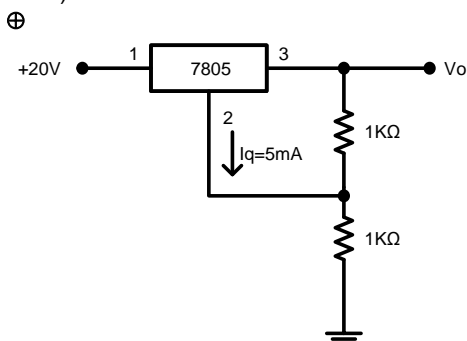
57. A figura mostra a tabela verdade para um circuito lógico combinacional com três variáveis: C, B e A.

C	B	A	Y
0	0	0	0
0	0	1	0
0	1	0	1
0	1	1	1
1	0	0	1
1	0	1	1
1	1	0	0
1	1	1	0

A expressão lógica simplificada para a saída Y deste circuito é

- A)  $Y = A \oplus B$ .  
B)  $Y = \overline{B} \cdot C + \overline{A} \cdot B$ .  
C)  $Y = B \oplus C$ .  
D)  $Y = A \cdot B + C$ .  
E)  $Y = \overline{A} \cdot B + C$ .

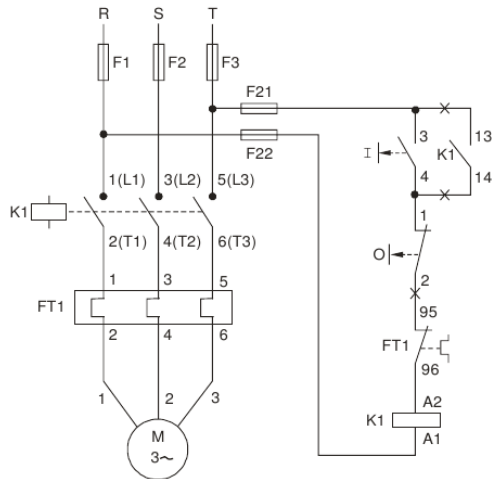
58. A figura mostra um circuito de um regulador série de tensão, utilizando o 7805 (Regulador Série Integrado para 5 Volts).



Nas condições mostradas na figura, é **correto** afirmar-se que a tensão de saída  $V_o$  é

- A) +5,0 Volts. B) +10,0 Volts.  
C) +12,5 Volts. D) +15,0 Volts.  
E) +20,0 Volts.

59. A figura representa o diagrama de força para partida de um motor de indução trifásico.



Este esquema refere-se à partida

- A) direta.
- B) série-paralelo.
- C) estrela-triângulo.
- D) com chave compensadora.
- E) soft-starter.

60. A carga de uma instalação industrial é 40 kW, com fator de potência indutivo 0,8. Deseja-se corrigir o fator de potência, para que seja unitário. Neste caso, é necessário acrescentar um banco de capacitores com potência reativa de

- A) 84 kVAr.
- B) 60 kVAr.
- C) 48 kVAr.
- D) 30 kVAr.
- E) 24 kVAr.